

## Narrativas orais da bacia do Rio Corrente

Sirleide F. Araújo (IC)<sup>1</sup>, Maria C. Pascoli (PQ)<sup>1\*</sup>

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, CEP 47640-000, Santa Maria da Vitória, Bahia, Brasil.

\* E-mail: [mariadocarmo@ufob.edu.br](mailto:mariadocarmo@ufob.edu.br)

Palavras chave: narrativas, memória, cultura.

### Abstract

*River narratives is a project whose purpose is to document the oral narratives circulating in the local communities of the Current River Basin, comprising the narrators as active subjects, producers and performers of their own cultural history and are increasingly endangered.*

### Introdução

Narrativas do rio é um projeto que pretende, por meio de ações de pesquisa, registrar narrativas de pessoas das comunidades locais da bacia do Rio Corrente, compreendendo-as como sujeitos ativos, produtores e interpretes de sua própria história cultural. Com a crescente utilização de novos meios de comunicação, as manifestações culturais tradicionais tendem a se perder, de forma que as narrativas orais podem ser vistas como memórias pessoal e coletiva, das quais participam as experiências vivenciadas no cotidiano dos indivíduos, inclusive suas emoções, subjetividade e linguagem. Nelas encontramos, ainda, muito da pluralidade cultural do nosso país; registrá-las, portanto, possibilita a outras gerações conhecerem práticas e histórias contadas por seus antepassados. O projeto compreende identificação de possíveis narradores, gravação em áudio de suas histórias, seleção do material coletado, a escrita das narrativas e, finalmente, a produção visual e ilustração para exemplar impresso.

### Material e Métodos

Pesquisa e revisão de bibliografia, fontes documentais e acervos locais, análise das narrativas recolhidas, articulação das narrativas com outros campos do saber, contato e seleção dos informantes. Materiais utilizados: gravador de áudio e câmera fotográfica.

### Resultados e Discussão

Os meios de comunicação trazem novas formas de consumo cultural, o que contribui para que as narrativas orais passem a circular escassamente e em círculos sociais cada vez menores, a “arte de narrar está em vias de extinção” nas palavras de Walter Benjamin [1]. De fato, percebe-se, com base nas pesquisas realizadas, que isso já acontece; o hábito de contar seu passado àqueles que lhe cercam, transmiti-la de “boca em boca” se dissipa cada vez mais, assim os “narradores anônimos” vão ficando cada vez mais raros. Nesse contexto, as narrativas orais se constituem presença significativa, pois atravessam a distância que há entre as camadas sociais e, ao mesmo

tempo, preservam a cultura das muitas comunidades, que em conjunto são representativas das características culturais de uma dada região. Faz-se necessário um aprofundamento a mais nas pesquisas, numa busca maior por esses contadores de histórias e de, talvez, mais incentivo para que os mesmos reaprendam a contar suas experiências de vida.

### Conclusões

Concluo que existe premente necessidade de se fazer o reconhecimento de uma memória cultural por meio da recolha das narrativas orais e de aprofundar as pesquisas sobre o processo de desenvolvimento histórico-social da Bacia do Rio Corrente, além de mais persistência na procura pelos narradores anônimos.

### Agradecimentos

Agradeço a Deus, à minha orientadora, ao meu esposo, familiares e amigos. Agradeço aos narradores anônimos que se dispuseram a falar de suas experiências para o projeto.

### Referências

[1] W. Benjamin, O Narrador: observações sobre a obra de Nikolai Leskow, Benjamin, Horkeimer, Adorno e